

O MAGO E A ACADEMIA: O DISCURSO SOBRE PAULO COELHO

Priscila Finger do Prado (UNICENTRO, priscilletras@yahoo.com.br)

RESUMO

O presente trabalho pretende analisar o discurso sobre Paulo Coelho na Academia Brasileira de Letras. Tendo em vista seu lugar discursivo de autor de best-sellers, percebemos certo desconforto da crítica e da Academia para com o autor que, muitas vezes, vê sua obra figurar na estante de “Auto-ajuda”. Partimos da hipótese de que o discurso sobre Paulo Coelho apareça discursivamente de duas formas: a do silenciamento (da crítica) e a da aclamação (do público leitor). Nesse trabalho, contudo, analisaremos o discurso sobre o autor que aparece no site da Academia, tanto na sua apresentação, quanto no seu discurso de posse, analisando possíveis movimentos de sentidos que cercam esse discurso. Para esta análise, buscamos elaborar um dispositivo de análise construído conforme pressupostos teóricos da Análise do Discurso pecheuxtiana. Nesse perspectiva, o discurso é tratado como um processo discursivo inscrito numa relação ideológica de classes, sendo que devemos atentar para o fato de haver contradições em uma formação discursiva, visto que isso denotaria algum tipo de contradição nas relações sociais e ideológicas de base desse discurso. Assim, não seria gratuita a constituição de um discurso sobre Paulo Coelho que se constrói com argumentos contrários: quem elogia? quem critica? como o autor se enuncia? Essas são questões que vão guiar nosso olhar de analistas sobre o objeto proposto.

PALAVRAS-CHAVE: Paulo Coelho, ABL, discurso sobre.